

AL NOTÍCIAS

10 anos



Impresso Especial
95143 7 2007 DP SC
Al FGC
CORREIOS

Distribuição gratuita

Parlamento tem novo presidente

Jorginho Mello é aclamado por unanimidade; deputados também definem composição da Mesa

Fotos: Carlos Kilian



Presidente Jorginho Mello (centro), com vice-governador Leonel Pavan, comemora vitória cercado dos novos integrantes da Mesa da Casa Legislativa

O deputado Jorginho Mello (PSDB) está no comando do Legislativo sucedendo Julio Garcia (DEM). Ele teve apoio de todos os parlamentares na eleição realizada no dia 1º de fevereiro. Em seguida, foram definidos, também por unanimidade, os demais integrantes da Mesa. Como 1º vice-presidente foi eleito o deputado Gelson Merísio (DEM); como 2º vice-presidente, o deputado Jailson Lima (PT); como 1º secretário, o deputado Moacir Sopelsa (PMDB); 2º secretário, o deputado Dagomar Carneiro (PDT); 3º secretário, o deputado Valmir Comin (PP) e como 4ª secretária, a deputada Ada De Luca (PMDB).

Páginas 4 e 5

Executivo entrega mensagem na abertura do ano legislativo



Governador Luiz Henrique, presidente Jorginho e vice-governador na sessão

Partidos definem novos líderes de bancada



Depois da escolha da mesa, deputados anunciaram representantes partidários

Na primeira semana de trabalhos de 2009, as bancadas dos partidos com assento na Casa anunciaram seus líderes.

No PMDB, o escolhido foi o deputado Antônio Aguiar; no DEM, Cesar Souza Júnior; no PSDB, Serafim Venzon; no PT, Dirceu Dresch. O PDT manteve

Sargento Soares na função e o PP, Silvio Dreveck. As demais siglas - PRB, PTB e PPS - possuem apenas um representante no Parlamento. Na liderança do governo permanece o deputado Herneus de Nadal (PMDB).

Página 7

Assembléia efetiva mandato de três deputados

Página 2

Empresário Mário Kenji recebe título de cidadão catarinense

Página 6

OPINIÃO

A harmonia e a independência do Legislativo catarinense

No último dia 1º tive a satisfação de comemorar, com a unanimidade dos deputados estaduais, a conquista da presidência da Assembléia Legislativa de Santa Catarina. Ao lado dos companheiros da nova Mesa do Parlamento, estou à frente do grande desafio de manter a harmonia e a independência fundamentais ao bom desempenho do Poder Legislativo catarinense.

A eleição de uma Mesa eclética demonstra a maturidade e a capacidade de diálogo e de entendimento interno dos parlamentares estaduais, sempre voltados ao fortalecimento do Poder e ao bem-estar da população de nosso Estado. Nosso esforço agora será manter o espaço con-

quistado por todas as bancadas, garantindo voz e respeito a cada deputado.

Junto aos Poderes Executivo e Judiciário, o Parlamento catarinense permanecerá atento às ações e projetos que promovam o desenvolvimento social e econômico de Santa Catarina. Além do apoio às iniciativas dessa natureza propostas pelos demais Poderes, os deputados catarinenses continuarão o processo de elaboração de leis e de análise aprimorada de todas as matérias, além de manter a discussão dos temas relevantes junto à sociedade, através das audiências públicas, e o aprimoramento das

matérias com emendas ou novas propostas.

Na área administrativa, a Assembléia Legislativa receberá reforços de investimento em sua

Os parlamentares permanecem atentos às ações e aos projetos que promovam o desenvolvimento social e econômico de nosso Estado

estrutura e equipamentos. O início da construção do novo prédio anexo ao Palácio Barriga Verde

ocorrerá ainda em 2009 e dará melhores condições de trabalho aos parlamentares e de atendimento à população catarinense. A área de informática também será priorizada para garantir a agilidade, a transparência e a confiabilidade em todas as ações do Parlamento estadual.

Outra prioridade interna será a capacitação dos técnicos, assessores e demais servidores da Casa Legislativa. Responsáveis pela adequada condução das decisões parlamentares e, muitas vezes, pelo primeiro contato entre o cidadão e o Poder, esses profissionais precisam de aprimoramento contínuo. A amplitude das ações do Legislativo estadual

e as transformações da sociedade tornam fundamental ao servidor público atualizar seus conhecimentos profissionais.

Tenho a convicção de que o cuidado e a atenção redobrados a cada etapa do processo Legislativo garantirão ao nosso Poder a credibilidade que faz de Santa Catarina um dos estados mais democráticos do país. Para isso, contamos, principalmente, com a participação e a fiscalização contínuas do povo catarinense, que é a razão da existência e da dedicação de todos nós, seus representantes políticos.

Deputado Jorginho Mello (PSDB)
Presidente

Legislativo tem nova configuração

O Legislativo catarinense iniciou o ano com nova configuração por conta de mudanças em função das últimas eleições municipais, quando três deputados foram eleitos prefeitos. Foram efetivados os deputados Serafim Venzon (PSDB), Elizeu Mattos (PMDB) e Lício Mauro da Silveira (PP).

Venzon, que já atuava no Parlamento, ficou com a vaga que era do ex-1º vice-presidente da Casa, deputado Clésio Salvaro (PSDB), que assumiu a prefeitura de Criciúma, no Sul do Estado.

Lício ficou na vaga do novo prefeito de Itajaí, Jandir Bellini (PP). Ele assumiu a vaga no dia 31 de dezembro, ao lado do suplente Valdir Cobalchini (PMDB), que ocupou o assento da coligação entre seu partido e o Democratas. Como o deputado Elizeu Mattos (PMDB) foi efetivado no lugar do prefeito eleito de Balneário Camboriú, Edson Piriquito, o de-

putado Edison Andrino, primeiro suplente, assumiu a vaga.

Cobalchini, próximo da lista de suplentes, assumiu a segunda vaga da coligação - uma é do secretário de Desenvolvimento Sustentável, Onofre Agostini e a outra do secretário de Segurança, Ronaldo Benedet. No dia 13 de janeiro, Cobalchini se licenciou para tomar posse na Secretaria de Estado da Coordenação e Articulação, a convite do governador Luiz Henrique, dando espaço para Adherbal Deba Cabral (PMDB).

Suplente

O deputado Giancarlo Tomelin (PSDB) tomou posse dia 5 de janeiro, na Assembléia, em ato solene realizado no gabinete da Presidência da Casa e comandado pelo então presidente Julio Garcia (DEM). O parlamentar já havia assumido uma cadeira em

julho de 2008 e agora ocupa a vaga do deputado Gilmar Knaesel (PSDB), secretário estadual de Turismo, Cultura e Esporte. Tomelin era o sexto suplente da sua bancada à disposição para a vaga. O segundo suplente, José Natal Pereira, já atua no Parlamento na vaga de Dado Cherem, secretário estadual da Saúde. Os demais suplentes exercem cargos municipais.

Nascido em Blumenau, Tomelin, 35 anos, é advogado. De uma família de políticos, o deputado declarou que seu mandato será pautado pela ética, pelo trabalho e pela justiça. Afirmou que vai utilizar o seu mandato para lutar pelos moradores da região de Blumenau que sofreram com as chuvas. "Quero ser um soldado, colocando meu mandato à disposição para trabalhar na reconstrução de Blumenau e de toda a região que sofreu com as chuvas", destacou.

Governo sanciona lei que combate bullying nas escolas de SC

O governador Luiz Henrique da Silveira (PMDB) sancionou o projeto de lei do deputado Joares Ponticelli, vice-líder do PP e presidente do partido no estado, que propõe a criação do Programa de Combate ao "Bullying".

Entende-se por "bullying" as atitudes agressivas, "intencionais e repetitivas, adotadas por um indivíduo ou grupo de indivíduos, sem motivação evidente, causando dor e sofrimento e, executadas em uma relação desigual de poder, o que possibilita a vitimização".

O tema é extremamente atual, pois os freqüentes abusos (termo aproximado do inglês "Bullying") cometido nas escolas entre os próprios alunos, na maioria dos casos, têm desafiado os educadores. A Lei nº 14.651, de 12 de janeiro de 2009,

prevê a adoção de ações e uma "participação comunitária nas escolas públicas e privadas do estado de Santa Catarina".

Prevenção

Ponticelli lembrou que a imprensa tem registrado casos recentes de incidentes em escolas, tanto no exterior quanto no Brasil, quando alunos que sofreram humilhações no passado investem com fúria contra outros alunos e mestres.

Observou ainda que o "bullying" pode ser evidenciado através de atitudes de intimidação, humilhação e discriminação, como insultos pessoais, apelidos pejorativos, ataques físicos, grafiteagem depreciativa, expressões ameaçadoras e preconceituosas, isolamento social, ameaças e pilhérias.

Mesa



ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Presidente: Jorginho Mello (PSDB)

1º Vice-Presidente: Gelson Merísio (DEM)

2º Vice-Presidente: Jailson Lima da Silva (PT)

1º Secretário: Moacir Sopelsa (PMDB)

2º Secretário: Dagomar Carneiro (PDT)

3º Secretário: Valmir Comin (PP)

4º Secretário: Ada De Luca (PMDB)

Assembléia na internet: <http://www.alesc.sc.gov.br>

Tiragem: 8 mil exemplares

Impressão: Diário Catarinense/Distribuição Gratuita

Diretoria de Comunicação Social

AL NOTÍCIAS

Diretora de Comunicação Social: Lúcia Helena Vieira

Coordenadora de Imprensa: Tayana Cardoso de Oliveira

Edição: Sandra Annuseck

Diagramação e Artes: Rafael dos Santos e Paulo de Tarso

Órgão informativo semanal do Poder Legislativo de Santa Catarina
Rua Jorge Luz Fontes, 310 - 88020-900 - Florianópolis - SC

CRÍTICAS E SUGESTÕES

Fone: (48) 3221-2750 - Fax: (48) 3223-7021

imprensa@alesc.sc.gov.br

Chefe de Redação: Rubens Vargas

Reportagens: Andreza Matos de Souza, Denise Arruda Bortolon, Evelise Nunes, Graziela May Pereira, Rose Mary Paz Padilha, Rodrigo Viegas, Sandra Annuseck, Scheila Dziedzic, Suzana Couto Tancredo e Tatiani Magalhães

Edição de notícias do site: Andrea Leonora

Chefe da Fotografia: Jonas Lemos Campos

Fotógrafos: Alberto Neves, Carlos Kilian, Eduardo Guedes de Oliveira, Jonas Lemos Campos, Miriam Zomer e Solon Soares

Relações Institucionais: Edna Schumacker, Fabiana Faria, Jamile Machado, Janine Koneski de Abreu, Luciano de C. Oliveira, Maria do Carmo Kravchychyn e Stela Martins

Expedição: Celso João da Rocha, Marco Apolo de Freitas, Karina Azevedo das Neves, Mônica Meyer e Simone M. Alves

INSTITUCIONAL

Legislativo e Executivo prometem trabalhar em harmonia em 2009

Governador encaminha mensagem do Executivo à Assembléia marcando início da terceira sessão legislativa da 16ª legislatura



Fotos: Carlos Killian

Governador Luiz Henrique, presidente Jorginho Mello, ao centro, e vice-governador Leonel Pavan, com nova Mesa

Rodrigo Viegas

Na abertura da terceira sessão legislativa da 16ª legislatura do Parlamento catarinense, o presidente da Casa, deputado Jorginho Mello (PSDB), recebeu dia 3, como determina a Constituição Estadual, a mensagem anual do Executivo. O governador Luiz Henrique da Silveira (PMDB) leu a síntese da mensagem, que relata as ações do governo no ano de 2008 e salientou o comprometimento com o Poder Legislativo pela realização de um trabalho harmônico, sempre visando o desenvolvimento do Estado.

Da mesma forma, o presidente Jorginho Mello, em seu pronunciamento, frisou que a Assembléia vai se esforçar para dar resposta aos projetos do Executivo, do Judiciário e do próprio Parlamento, "para que Santa Catarina continue a ser um estado dinâmico

e um dos mais respeitados da federação".

O governador discursou na presença de muitas autoridades, entre secretários de Estado, políticos e em frente às galerias lotadas. Representantes da Associação dos Praças de Santa Catarina realizaram uma silenciosa manifestação ao se vestirem de preto em protesto ao não cumprimento da Lei 254/2003, que concede aumento aos funcionários da segurança pública.

Jorginho Mello agradeceu a presença do governador e declarou que "a intenção do Legislativo é, em harmonia com o Executivo, atingir os anseios e desejos do povo catarinense". Para tanto, Jorginho destacou a qualidade e competência dos deputados estaduais. "Todos são conscientes de seu dever cívico, já que a Assembléia Legislativa é uma caixa de ressonância da sociedade."

Luiz Henrique faz balanço de ações de governo

Em seu discurso, o governador abordou inicialmente o que chamou de uma das mais graves e profundas crises mundiais que, segundo o Fundo Monetário Internacional, vai gerar um crescimento médio de menos de 1% neste ano. A crise, aliada à "mais destruidora catástrofe climática que o estado já enfrentou", afetou fortemente o setor produtivo, reduziu a atividade econômica e cancelou diversos investimentos anunciados.

Antes destes acontecimentos, porém, Luiz Henrique da Silveira afirmou que Santa Catarina havia gerado 564 mil novos empregos formais de 2003 a 2008. No mesmo período, as exportações saltaram de US\$ 3,16 bilhões para US\$ 8,26 bilhões, um acréscimo de 161,2%, enquanto o Produto Interno Bruto (PIB) catarinense deu um salto de cerca de 100%.

Luiz Henrique destacou que entre 2003 e 2008 "foram retiradas da escuridão medieval 160 mil famílias", com 40 mil propriedades recebendo luz elétrica. Numa parceria com o Ministério de Minas e Energia, "foram estendidos 6,5 mil quilômetros de rede, sem cobrança dos beneficiários,

arcando o tesouro estadual e a Celesc com dois terços do custo", destacou o governador.

Ele também enumerou as vantagens para investimentos em municípios de Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) mais baixo, conquista atingida com a criação do Prodec e salientou os benefícios que serão alcançados com a expedição de 40 certificados de reserva de disponibilidade hídrica, o que viabilizará a construção de dezenas de Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs), com investimentos na ordem de R\$ 800 milhões.

Aftosa

Na agricultura, ao lado de todos os serviços tradicionalmente executados pelos seus vários órgãos, o grande destaque na mensagem de 2008 foi a implantação, pela Cidasc, sem custos para os produtores rurais, do projeto de identificação de mais de quatro milhões de bovinos e bubalinos pertencentes a 187 mil pecuaristas, o que garante o cumprimento dos requisitos internacionais para a manutenção do status de Estado livre da febre aftosa sem vacinação.

Investimentos na saúde reduzem tratamento fora do domicílio

Na área da saúde, Luiz Henrique destacou que a descentralização dos serviços de média e alta complexidade reduziu em cerca de 70% os processos de tratamento fora de domicílio. Também a implantação de 141 novos leitos de terapia intensiva, distribuídos tecnicamente por diversas regiões, contribuiu para diminuir a chamada "ambulancioterapia".

O chefe do Executivo também ressaltou a educação, que em 2008 teve a entrega de sete novas escolas e o início da construção de outras 30 unidades, além de priorizar a capacitação dos corpo docente, aquisição de livros pedagógicos, melhoria da qualidade da alimentação dos estudantes e do transporte escolar.

Iprev

Outros pontos importantes da mensagem do governador abordaram o turismo, "onde Santa Catarina conquistou pela segunda vez o título de melhor destino do país"; a cultura, "com um acervo de casas de eventos

como nenhum outro estado brasileiro possui, além dos teatros de Araranguá, Joaçaba, São José, Tijucas e Florianópolis"; e a gestão pública, com a consolidação do sistema de videoconferência, da implantação do governo eletrônico e a nota fiscal eletrônica.

Neste campo, a mensagem afirma que "o ato mais relevante foi a aprovação, pela Assembléia Legislativa, da lei que cria o Iprev, que garantirá aposentadorias e

pensões dignas aos futuros servidores e resgatará, no tempo, a capacidade de investimento do governo do Estado".

Por fim, o governador agradeceu a parceria com o Parlamento, que emprestou criterioso apoio ao Poder Executivo desde a implantação da reforma administrativa. "Graças a essa postura republicana estamos avançando consistentemente rumo a uma nova e fluente Santa Catarina", finalizou Luiz Henrique.



Luiz Henrique agradece parceria com o Legislativo na reforma administrativa

INSTITUCIONAL

Meio-Oeste comemora vitória de tucano

A eleição do deputado Jorginho Mello (PSDB) para a presidência da Assembléia Legislativa foi motivo de festa para a região Meio-Oeste catarinense, principalmente para o Vale do Rio do Peixe. De Herval d'Oeste, sua terra natal, e de outros municípios da região, compareceram autoridades, amigos e familiares do novo presidente da Assembléia. Faixas de cumprimentos e de agradecimento pelo trabalho desenvolvido pelo parlamentar foram espalhadas nas galerias do Plenário Osni Régis.

Entre os seus conterrâneos, a expectativa unânime concentra-se no empenho do novo presidente para a concretização de obras que resultem no maior desenvolvimento daquela região. O reitor da Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc), Campus Joaçaba,

Aristides Cimadon, acredita que Jorginho continuará sendo sensível na ajuda às instituições de ensino superior do Sistema Acafe. Na opinião da Cônsul da Áustria para Santa Catarina, Anna Lindner Von Pichler, residente em Joaçaba, o presidente eleito personifica a esperança de que o Oeste seja contemplado com obras há muito almejadas, como a ampliação do Teatro Alfredo Sigwalt e do Hospital Universitário Santa Terezinha, ambos em Joaçaba. "Tenho por ele o maior respeito, por ser trabalhador, honesto e cumprir o que promete", destacou.

O prefeito de Herval d'Oeste, Nelson Guindani (PP), presidente da Associação dos Municípios do Meio-Oeste Catarinense (Ammoc), definiu Jorginho Mello como "um guerreiro que sempre lutou e continuará lutando por sua região".



Novo presidente com integrante das escolas de samba

Homenagem do samba

Após o encerramento da sessão solene, durante o coquetel de confraternização realizado no hall da Assembléia Legislativa, a Liga das Escolas de Samba de Joaçaba e Herval d'Oeste homenageou o novo presidente.

Passistas, ritmistas e porta-bandeiras mostraram um pouco do carnaval de Joaçaba, considerado um dos melhores do Brasil, e agrade-

ceram o constante apoio do parlamentar à festa popular.

Acompanhado de prefeitos do Vale do Rio do Peixe e do vice-governador Leonel Pavan (PSDB), Jorginho Mello beijou as bandeiras das escolas Aliança e Vale Samba, simbolizando o chão da sua terra.

Ao som da bateria, sambou com integrantes das escolas, em retribuição à homenagem prestada.

Jorginho Mello eleito presidente da Assembléia por unanimidade

Gelson Merísio (DEM) é primeiro vice-presidente; Jailson Lima (PT), o segundo; Moacir Sopelsa, primeiro-secretário; Dagomar Carneiro (PDT), segundo secretário; Valmir Comin (PP), terceiro e Ada de Luca (PMDB), a quarta secretária

Com as galerias do Parlamento catarinense lotadas e na presença de diversas autoridades do Estado, o deputado Jorginho Mello (PSDB) foi eleito presidente da Assembléia Legislativa no dia 1º de fevereiro, pela unanimidade dos 40 parlamentares com assento na Casa.

Em seguida, foram eleitos, também por unanimidade, os demais integrantes da Mesa do Poder Legislativo, que terá como primeiro vice-presidente o deputado Gelson Merísio (DEM), segundo vice-presidente o deputado Jailson Lima (PT), 1º secretário o deputado Moacir Sopelsa (PMDB), 2º secretário o deputado Dagomar Carneiro (PDT), 3º secretário o deputado Valmir Comin (PP) e 4ª secretária a deputada Ada De Luca (PMDB). A nova Mesa tem mandato de dois anos, de fevereiro de 2009 a janeiro de 2011.

A sessão que colocou o deputado Jorginho Mello como o terceiro nome na linha sucessória do Estado foi presidida pelo deputado Manoel Motta (PMDB), o parlamentar mais velho em atividade entre os que têm maior número

de legislaturas na Assembléia. Os deputados Romildo Titon (PMDB) e Reno Caramori (PP) secretariaram a sessão, que teve votação aberta e candidatura única.

Os parlamentares foram chamados um a um para registrarem seus votos e alguns deles aproveitaram para destacar a importância do acontecimento.

Pela terceira vez na história do Parlamento catarinense, um presidente foi eleito por unanimidade. Os deputados Kennedy Nunes (PP) e Marcos Vieira (PSDB) ressaltaram que esta é uma demonstração de unidade entre os membros do Legislativo.

Em seu discurso, Jorginho Mello lembrou a infância humilde, "quando era morador do interior e da periferia, que enfrentava dificuldades e lutava para ajudar a família".

Destacou que ao longo de quatro mandatos tem convivido com homens e mulheres de grande valor, "que no dia-a-dia do Parlamento ajudam a renovar os sonhos e as esperanças do povo catarinense". Também rendeu sua homenagem aos "trabalhadores

que movimentam esta máquina que é o mais democrático dos Poderes".

O novo presidente classificou os setores da Casa como "órgãos e membros de um mesmo corpo, cada um deles fazendo a sua parte para que o trabalho atinja seu objetivo".

Ainda lembrou que nos últimos anos o Legislativo se fortaleceu, tornando-se mais transparente, e creditou isso às ações capitaneadas pelo ex-presidente Julio Garcia (DEM).

Jorginho Mello aproveitou o momento para enfatizar que a vitória foi resultado de repetidos esforços, uma demonstração de persistência e a prova de que quer ser poder.

Terminada a sessão que elegeu o chefe do Legislativo, o presidente assumiu a cadeira, tendo ao seu lado o vice-governador Leonel Pavan (PSDB), para comandar a sessão seguinte, que definiu a nova Mesa da Casa.

Com apresentação de chapa única, a eleição não teve surpresas e conquistou também a unanimidade dos 40 parlamentares.



Parlamentares comemoram vitória de Jorginho Mello, que sucede democrata Julio Garcia

Independência e harmonia são metas

Em entrevista coletiva concedida logo após a posse, o deputado Jorginho Mello (PSDB) definiu algumas prioridades e ações que serão encaminhadas em sua gestão.

A manutenção da independência do Parlamento, a continuidade da harmonia entre os partidos com assento na Casa e a construção de um novo prédio anexo ao Palácio Barriga Verde são algumas das primeiras iniciativas destacadas pelo parlamentar.

Segundo Jorginho, a composição das comissões permanentes foi previamente acertada com os partidos. "Só falta a definição de nomes, o que deverá ocorrer num prazo máximo de cinco sessões". O acordo que garantiu a eleição

prevê que sejam mantidos os espaços ocupados pelas bancadas nas presidências das comissões e deve garantir o nome do deputado Gelson Merísio (DEM), eleito primeiro vice-presidente, como chefe do Legislativo a partir de fevereiro de 2010.

Sobre a necessidade de manutenção da harmonia e independência do Poder Legislativo, Jorginho ressaltou que Santa Catarina é um estado diferenciado, com um povo politizado. "Precisamos de uma representação política à altura do povo catarinense. Vamos continuar tomando decisões sempre ouvindo todas as lideranças partidárias, prática que pautou o comando de deputado e ex-presidente Julio Garcia."

Indagado se a nova função, que o coloca como o terceiro nome na linha de sucessão do Estado, seria um privilégio para o Meio Oeste catarinense, Jorginho respondeu que tem um carinho especial pela sua região. "Mas fui eleito deputado com votos em 275 municípios de Santa Catarina", lembrou, ressaltando um fato que demonstra a representatividade do político nascido em Herval d'Oeste.

Uma das ações da nova gestão da Assembléia Legislativa será o início da construção do novo prédio anexo à sede, obra estimada em aproximadamente R\$ 15 milhões e que dará melhor infraestrutura para os deputados, funcionários e atendimento da população.

Uma vida pública de conquistas

Jorginho dos Santos Mello é natural de Herval d'Oeste, nascido em 1958, e tem formação acadêmica em Direito e Estudos Sociais. Foi funcionário de carreira do BESC, iniciando a carreira em 1979, como escrivão. Atuou em diversos municípios do estado, tendo sido gerente em Irani, Ibicaré, Gaspar e Tubarão. De 1990 a 1993 foi Diretor de Tecnologia. Deixou o BESC em 1994, depois de 25 anos de trabalho, para disputar as eleições para a Assembléia Legislativa.

Começou na política como vereador de Herval d'Oeste em 1976.

Foi presidente da Câmara Municipal de 1977 a 1979; primeiro-secretário, 1980 a 1981. Foi eleito pela primeira vez deputado estadual em 1994, com 19.104 votos, pelo PL. Nessa legislatura foi líder da bancada, presidente da Comissão de Fiscalização, Controle e Eficácia Legislativa, vice-presidente da Comissão de Direitos Humanos e Defesa do Consumidor e presidente da CPI do Ipesec.

Foi reeleito deputado em 1998 com 26.825 votos, pelo PSDB, tornando-se líder da Bancada do PSDB; presidente da Comissão Parlamentar Externa (CPE) do artigo

170 da Constituição Estadual que discutiu a questão das bolsas de estudo; membro das comissões de Saúde e Meio Ambiente, de Turismo e Economia; membro das CPIs do Narcotráfico e da Sonegação Fiscal; presidente da Comissão Especial para assuntos do Mercosul.

Em 2002, reelegeu-se com 34.486 votos. Foi líder da bancada do PSDB e membro das Comissões de Constituição e Justiça, de Finanças e Tributação e de Ética e Decoro Parlamentar. Em 2006, conquistou 54.002 votos e foi presidente da Comissão de Finanças e Tributação.

O presidente da Assembléia, deputado Jorginho Mello, também anunciou, no dia 1º, os nomes da esfera administrativa da Casa. O novo diretor-geral do Parlamento estadual é Paulo

Ricardo Gwosdz, funcionário de carreira.

Paulo Schilikmann da Silva, ex-prefeito de Agrolândia, é o chefe do gabinete da presidência. Jorginho Mello também designou

como chefe da Casa Militar o tenente-coronel Luiz Roberto Quadros, que é natural de Joaçaba, mais se considera "um cidadão de Campina da Alegria", hoje município de Vargem Bonita.

Integrantes da mesa

Gelson Merísio

O 1º vice-presidente, deputado Gelson Merísio (DEM), natural de Xaxim, 42 anos, tem como base eleitoral o Oeste. Formado em Administração, está em seu segundo mandato na Assembléia Legislativa. No primeiro, no período 2005/2006, assumiu na vaga do então deputado João Rodrigues. Na Casa, prioriza projetos para educação, meio ambiente, inclusão social e infra-estrutura.



Jailson Lima da Silva

Profissional da Medicina do Trabalho, o 2º vice-presidente, deputado Jailson Lima da Silva (PT), 50 anos, representa o Alto Vale do Itajaí. Natural de Siderópolis, o parlamentar, que já foi prefeito de Rio do Sul, está em seu primeiro mandato na Assembléia. Saúde, meio ambiente e segurança pública são suas prioridades no Parlamento.



Moacir Sopelsa

Eleito 1º secretário em seu terceiro mandato, aos 62 anos, Sopelsa presidiu, nos últimos dois anos, a Comissão de Agricultura, Representa o Meio-Oeste. De 2003 a 2006, foi secretário de Estado da Agricultura. Como 1º secretário, terá, entre suas tarefas, incluir na pauta as matérias da Ordem do Dia, proceder a distribuição das matérias às comissões, secretariar as sessões e presidir a Corregedoria.



Dagomar Carneiro

Natural de Caçador, o cirurgião dentista Dagomar Carneiro (PDT), como 2º secretário, representa os partidos minoritários. Ele terá como determinações regimentais o dever de lavar a ata das sessões plenárias, assinar os atos da Mesa, instruir as proposições com a decisão do Plenário e substituir o 1º secretário em suas ausências. Aos 50 anos, Dagomar, que representa Brusque e as regiões do Vale do Itajaí, do rio Tijucas e do rio Itajaí-Mirim, pretende dar continuidade aos trabalhos iniciados pela Mesa anterior.



Valmir Comin

O 3º secretário Valmir Comin está em seu terceiro mandato como deputado estadual. Técnico em edificações, o parlamentar representa a região Sul de Santa Catarina. Nos últimos dois anos atuou como 2º secretário e seu mandato é marcado pelo objetivo de buscar soluções para desenvolver a indústria, o comércio e ampliar a qualidade de vida dos catarinenses. Como 3º secretário, terá, entre outras atribuições, o dever de controlar os prazos das Comissões e o encaminhamento regimental das matérias, encaminhando relatório semanal à Mesa e aos líderes.



Ada De Luca

A deputada Ada De Luca, que tem o Sul como base eleitoral, será a única mulher a ocupar um dos assentos da Mesa, ficando responsável pela 4ª Secretária. Nestes dois anos, o seu trabalho será orientar e fiscalizar a publicação do Diário da Assembléia, promover o trabalho de relações públicas da Casa, entre outras atividades. A parlamentar é formada em Direito. Neste primeiro mandato como deputada, Ada presidiu a Comissão de Direitos e Garantias Fundamentais entre os anos de 2007 e 2008.



INSTITUCIONAL

Vereadores da Capital visitam Parlamento catarinense

Iniciativa teve objetivo de estreitar relações institucionais e consolidar elo entre Legislativo municipal e estadual

O presidente da Câmara Municipal de Florianópolis, Gean Marques Loureiro (PMDB), e outros vereadores estiveram na Assembléia Legislativa, no dia 26 de janeiro, para uma visita de cortesia ao ainda presidente da Casa, deputado Julio Garcia (DEM), com o objetivo de estreitar as relações entre as instituições.

Gean Loureiro explicou que a iniciativa da visita teve objetivo de consolidar as boas relações firmadas entre a Câmara e a Assembléia Legislativa nos últimos anos.

De acordo com ele, sua gestão será baseada no exemplo da administração de Julio Garcia (DEM) à frente do Parlamento estadual.

“Estamos utilizando a gestão da Assembléia Legislativa como exemplo. Queremos ser uma cópia daquilo que este Parlamento foi nos últimos anos”. Gean também solicitou ao então pre-

sidente da Casa apoio a cursos a serem ministrados aos novos vereadores eleitos. “Gostaríamos da ajuda da Escola do Legislativo na preparação de nossos vereadores”, completou.

A Câmara de Vereadores de Florianópolis também conta com o Parlamento estadual para tentativa de unir os Legislativos municipais a fim de que possam trabalhar e discutir projetos e medidas que sejam de interesses de todos os municípios da Grande Florianópolis. Julio Garcia se mostrou interessado na proposta e prometeu trabalhar no assunto.

Acompanharam o presidente da Câmara os vereadores César Faria (DEM), João Aurélio Valente Júnior (PP), Marcos Aurélio Espíndola – Badeko (PPS), Erádio Manoel Gonçalves (DEM), Asael Pereira (PSB) e Edinon Manoel da Rosa (PSB).



Vereador Gean Loureiro, presidente da Câmara Municipal de Florianópolis, reúne-se com Julio Garcia

Empresário Mário Kenji Iriê é homenageado

O idealizador e presidente das lojas Makenji, o paulista Mário Kenji Iriê, recebeu dia 26 de janeiro o título de cidadão catarinense do então presidente da Assembléia Legislativa, deputado Julio Garcia (DEM), e do secretário do Desenvolvimento Sustentável, Onofre Santo Agostini (DEM), autor da proposta.

Onofre destacou que o paulista Mário Kenji desenvolve grande parte das suas atividades empresariais em Santa Catarina. “Mário sempre pautou sua vida pelo trabalho e cumpre com maestria seus deveres como pai de família e empresário. E essas são apenas algumas das razões que me levaram a propor a

concessão desse título”, falou.

Feliz com o título, Mário Kenji, que estava acompanhado de sua mulher Regina e de quatro dos seus sete filhos, afirmou estar lisonjeado e envaidecido. “Eu me considero catarinense, afinal cheguei aqui com apenas oito anos. Estou muito honrado e cada vez mais me sinto um catarinense.”

O deputado Julio Garcia concordou com o autor da lei e disse que o empresário é grande merecedor do título. “A Assembléia se sente honrada por conceder esse título já que ele é responsável pelo sucesso de uma rede que hoje conta com quase 50 lojas próprias”.

Solon Soares



Secretário Onofre Agostini e deputado entregaram honraria a empresário

Assembléia lança O Brasil em Debate e Acervo de Obras de Arte

O segundo volume do livro “O Brasil em Debate” e a publicação que reúne todo o acervo de obras de arte da Assembléia Legislativa foram lançados dia 29 de dezembro pelo então presidente da Casa, deputado Julio Garcia (DEM). O livro O Brasil em Debate traz o conteúdo de oito encontros do programa, além de informações sobre os palestrantes e depoimentos dos apoiadores.

Segundo Garcia, o programa, criado em 2007, tem como principal objetivo aproximar os jovens catari-

Carlos Killian



Livro reproduz palestras de 2008

nenses do Parlamento. “O programa nasceu após a conclusão do Auditório Antonieta de Barros, pois precisávamos de uma ocupação nobre, à altura dos investimentos feitos. O sucesso do primeiro ano nos remeteu à segunda edição, em 2008.”

Garcia ainda afirmou que o objetivo do O Brasil em Debate foi cumprido. “Aproximamos o jovem do Parlamento. Houve palestras em que a lotação se esgotou nos primeiros cinco minutos. Isso é muito importante para nós”, completou.

Acervo

Sobre o livro Acervo de Obras de Arte, Julio Garcia fez questão de destacar a participação dos servidores. A obra traz as reproduções de 187 pinturas, gravuras e esculturas expostas nos diversos setores da Casa. O acervo, formado ao longo dos 175 anos de existência do Parlamento catarinense, foi catalogado pela Coordenadoria de Eventos. “Isso tudo se deve



Obra traz reproduções de 187 pinturas e gravuras

aos nossos servidores, que são os ‘carregadores de piano’ desta Casa. O livro é resultado de bons momentos. Fico muito feliz por deixar à Assembléia Legislativa e ao Estado de Santa Catarina duas obras tão importantes.”

Em relação aos seus quatro anos de mandato como presidente da Assembléia, Julio destacou pontos fundamentais como o próprio programa O Brasil em Debate. “Foi um período de vitórias, muito positivo para todos nós. Resultou num crescimento mútuo.”

PLENÁRIO

Partidos apresentam líderes de bancada

Quatro legendas com assento na Casa Legislativa fazem trocas no comando, cinco mantêm nomes



PMDB: Antônio Aguiar



PSDB: Serafim Venzon



PT: Dirceu Dresch



Liderança do governo: Herneus



PP: Silvio Dreveck



DEM: Cesar Souza Júnior



PDT: Sargento Soares



PTB: Narcizo Parisotto



PRB: Professora Odete de Jesus



PPS: Altair Guidi

Rodrigo Viegas

A primeira sessão ordinária de 2009 na Assembléia Legislativa, no dia 4, teve como tônica a troca de lideranças em algumas das principais bancadas com assento no Parlamento. PSDB, PMDB, DEM e PT apresentaram novos líderes, enquanto o PP e o PDT mantiveram os nomes da sessão legislativa passada. A primeira bancada a apresentar sua nova liderança foi o PSDB. O tucano Giancarlo Tomellin comunicou que, por escolha unânime, foi indicado o deputado Serafim Venzon. Tomellin elogiou os encaminhamentos do deputado Marcos Vieira na liderança do PSDB em 2008 e avisou que Venzon vai, assim como o antecessor, "liderar com humildade".

O deputado Manoel Mota (PMDB), por sua vez, ocupou a tribuna para se despedir da liderança. "Liderar líderes é uma grande responsabilidade, mas é um prazer trabalhar para que meu partido tenha uma bancada atuante e unida", argumentou. Em seguida, apresentou o deputado Antônio Aguiar, que passa a ocupar a função na sigla.

Também o deputado Cesar Souza Júnior (DEM) terá um novo e destacado papel em 2009. "Por conta da vontade da bancada assumo a liderança dos Democratas na Casa", comunicou. O parlamentar espera "contribuir para que o Parlamento funcione de forma harmônica, ajudando o presidente Jorginho Mello (PSDB) a fazer com que o Legislativo possa atingir os objetivos necessários para que Santa Catarina supere

os difíceis momentos por conta da crise financeira mundial".

Responsabilidade

No PT, o deputado Pedro Uczai se despediu repassando a tarefa ao deputado Dirceu Dresch. Uczai agradeceu a confiança e disse que foi "um privilégio" ter sido o representante de seu partido. O petista fez um balanço de sua atuação, destacando a construção de um processo responsável de oposição, a proposição de iniciativas parlamentares e a defesa do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O PP vai manter o deputado Silvio Dreveck na liderança, assim como o PDT continua com Sargento Amauri Soares. Os demais partidos só têm um deputado: o PTB, o deputado Narcizo Parisotto; o PRB, a deputada Professora Odete de Jesus. Já o PPS tem o deputado Altair Guidi, que permanece na Casa até o dia 16, quando retornará ao Executivo. Na liderança do governo do Estado permanece o deputado Herneus de Nadal (PMDB).

Comitiva estreita laços com setor agrícola da França

Com a expectativa de estreitar relações entre Brasil e França e, principalmente, desenvolver a agricultura familiar de Santa Catarina, o deputado Dirceu Dresch, líder do PT, viajou dia 1º para a cidade francesa de Bourg-en-Bresse. Acompanhado por uma delegação de famílias agricultoras do Sul do país, o parlamentar irá conhecer até o dia 8 de fevereiro as propriedades e agroindústrias de leite, as políticas públicas voltadas ao setor e visitar as cooperativas para conferir as experiências da raça bovina Montbéliarde.

Dresch concedeu entrevista à rádio Alesc Digital, no dia 4 na

França, quando classificou a visita como "uma experiência muito rica", já que naquele país o desenvolvimento da agricultura é bastante expressivo. Segundo ele, a ajuda e a participação dos agricultores locais, além do cooperativismo que dá certo, alavancam o setor. "O objetivo é conhecer o cooperativismo e as políticas públicas de controle e de produção para a agricultura familiar", resumiu. Os grandes volumes produzidos de gordura e leite, além da carne de boa qualidade dos bovinos da raça Montbéliarde, motivaram a ida à França da Cooperativa de Crédito da Agricultura Familiar (Cresol Central RS/SC).

Ana Paula cobra agilidade para Vale do Itajaí

Passados 70 dias da tragédia de novembro no Vale do Itajaí, a deputada Ana Paula Lima (PT) cobrou rapidez nas ações do governo estadual e da prefeitura de Blumenau. De acordo com a deputada, presidente do Fórum Parlamentar de Solidariedade e pela Reconstrução das Cidades Atingidas, é grande a preocupação com as condições precárias da maioria dos abrigos.

"As vítimas da morosidade nas ações prioritárias do governo não aguentam mais esperar. E não me diga que faltam recursos. Os governos federal, estadual e municipal se aliaram na luta pela reconstrução e apenas um tem cumprido seu papel."

Ana Paula se referiu à Medida



Ana Paula: condições precárias

Provisória n.º 448/08, aprovada no Congresso Nacional, que destina recursos da União para o Estado. Segundo ela, foram disponibilizados R\$ 60 milhões para

a Celesc, R\$ 350 milhões para o Porto de Itajaí, R\$ 100 milhões para a saúde e R\$ 280 milhões para rodovias. O governo federal repassou R\$ 1 bilhão para o crédito nacional sendo que R\$ 100 milhões já estão à disposição do Estado.

O deputado Giancarlo Tomellin (PSDB) saiu em defesa dos governos estadual e municipal. "Eles estão fazendo o possível para amenizar o sofrimento. Não podemos fazer da tragédia uma batalha política." Conforme a Defesa Civil do Estado, já foram liberados quase R\$ 10 milhões para as prefeituras da área de abrangência da Secretaria de Desenvolvimento Regional de Blumenau.

ESPECIAL

Fotos: Carlos Kilian



Ministro das Comunicações, presidente da Assembléia, governador, outras autoridades políticas e empresários acompanham assinatura dos termos de consignação dos canais digitais

TV Digital chega a canais abertos

Solenidade marca início das transmissões em alta definição e com perspectiva de interatividade

Evelise Nunes

A solenidade de Assinatura dos Termos de Consignação para Canais Digitais das Emissoras de TV de Florianópolis dia 5, na Assembléia Legislativa, foi um momento histórico para a comunicação em Santa Catarina. Já realidade em algumas cidades do país, a transmissão digital chegou na Capital catarinense nos canais abertos a partir daquela noite, por enquanto, somente pela RBS TV.

Presente na ocasião, o ministro das Comunicações, Hélio

Costa, descreveu a longa trajetória do novo sistema. "Era para estarmos aqui em novembro passado, mas tivemos que adiar por causa das chuvas", explicou. O ministro afirmou ainda que a TV Digital brasileira, livre e gratuita, é hoje o sistema mais moderno do mundo. "Isto é um programa que coloca o Brasil no primeiro mundo digital", disse.

Para o presidente da Casa, deputado Jorginho Mello (PSDB), o evento marcou o início de uma nova era no estado. "A autorização oficial para que nossas geradoras iniciem suas operações no novo

sistema vai revolucionar a comunicação em Santa Catarina", destacou. Jorginho acrescentou que "em pouco tempo, 'alta definição', 'multiprogramação', interatividade' e 'convergência tecnológica' serão expressões comuns no vocabulário popular".

Representando as emissoras, a presidente da Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão, Marise Westphal Hartke, acredita que a novidade deva gerar uma expectativa coletiva, assim como aconteceu com o início da televisão e do celular. "Essa nova página que está sen-

do escrita nos remete a um futuro que não conseguimos imaginar tão facilmente, tamanha a velocidade com que as inovações mudam definitivamente a trajetória da humanidade", afirmou. Marise acrescentou que a indústria nacional deve fazer sua parte, produzindo receptores a preços acessíveis a toda sociedade.

Segundo o governador do Estado, Luiz Henrique da Silveira (PMDB), a cerimônia não poderia ter acontecido em melhor lugar. "Foi importante ter escolhido a Assembléia, que é a Casa do povo catarinense, para apresentar essa

inovação", observou.

Também integraram a mesa de autoridades o ministro da Pesca, Altemir Gregolin (PT), o vice-governador Leonel Pavan (PSDB), o prefeito da Capital, Dario Berger (PMDB), o presidente da Câmara Municipal, Gean Loureiro (PMDB) e o presidente da Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e TV, Daniel Pimentel Slaviero.

Prestigiaram a cerimônia, entre outras autoridades, os senadores Ideli Salvatti (PT) e Raimundo Colombo (DEM), além de deputados federais e estaduais.

Florianópolis é nona capital brasileira a receber inovação

Florianópolis é a nona capital brasileira a receber a transmissão de TV Digital. O ministro das Comunicações, Hélio Costa, lançou a nova tecnologia para os canais de TV aberta de Florianópolis, o que irá proporcionar qualidade de imagem seis vezes melhor do que o atual sistema analógico e som de CD.

Em coletiva, o ministro afirmou que a TV Digital trouxe para o telespectador a alta definição e, num futuro próximo, a interatividade. "A instalação da TV Digital vem superando as expectativas. Para os próximos 12 meses teremos o Ginga, que permitirá que o

telespectador possa ler o resumo da novela ou até mesmo comprar um produto através do controle remoto", disse.

O software, batizado de Ginga, vai permitir que através do controle remoto o telespectador possa acessar mais informações sobre a tabela do campeonato de futebol, ler o resumo do capítulo da novela, comprar algum produto colocado à venda pela TV e responder a enquetes de programas.

Questionado sobre os aparelhos de receptores da nova tecnologia, Hélio Costa afirmou que o Brasil está fabricando

os aparelhos que permitirão o acesso à TV Digital. "Estamos fabricando e exportando o aparelho de conversão. É possível encontrar aparelhos a partir de R\$ 199. Em Florianópolis, inclusive, encontraremos conversores que permitirão a interatividade por R\$ 400".

Outras vantagens foram citadas. A programação das emissoras estará em celulares preparados para a tecnologia, em notebooks e em televisores instalados em automóveis, ônibus, trens ou barcos.

O deslocamento não causará cortes ou interrupções na recep-

ção porque o sinal digital chega com qualidade total ou, então, nem é captado.

O ministro ainda disse que até 2013 toda a população brasileira terá acesso ao novo sistema. Até agora, o sinal já cobre 45% do país. Sobre os aparelhos de televisão, Hélio garantiu que uma portaria será editada em algumas semanas obrigando todos os fabricantes, instalados na Zona Franca de Manaus, a produzir, até 2010, a televisão com o conversor. "Temos que garantir que todos possam ter acesso a essa tecnologia", afirmou. **(Graziela May Pereira)**



Hélio Costa: todo país até 2016